



# DIAGNÓSTICO DE CAPÍTULOS MINEIROS

Prezados irmãos e tios,

Com felicidade, viemos apresentar a todos a primeira etapa que propomos para o nosso trabalho junto à Ordem DeMolay mineira: o **Diagnóstico de Capítulos Mineiros**.

Trata-se de um trabalho que envolveu a cooperação de toda a equipe do Mestre Conselheiro Estadual, juntamente com os Mestres Conselheiros Regionais e, acima de tudo, de **45 capítulos** que nos permitiram fazer um apanhado coerente da situação atual da Ordem DeMolay de Minas Gerais.

O Diagnóstico servirá, acima de tudo, para ser um instrumento por meio do qual as lideranças possam orientar as suas atividades a partir daquilo que, de fato, é necessário à Ordem DeMolay de Minas Gerais.

Quero agradecer de todo o coração a todos aqueles que se envolveram nesta primeira etapa de nosso trabalho! A partir dela, construiremos uma gestão eficiente, junto ao nosso Grande Mestre Estadual, Rodrigo Martins, que nos deu todo o respaldo, e junto à todo o Grande Capítulo do Estado de Minas Gerais.

A todos o meu mais forte e fraterno abraço e o meu muito obrigado, mais uma vez, pela honra de ocupar a representação e liderança dos DeMolays mineiros!

Em DeMolay,

**Guilherme de Castro Couto Santos**

Mestre Conselheiro Estadual de Minas Gerais

Gestão 2007/2008



## **INDICE REMISSIVO**

### **ADMINISTRAÇÃO CAPITULAR**

|   |    |
|---|----|
| Quantidade de DeMolays ativos nos capítulos.....                  | 4  |
| Quantidade de DeMolays presentes nas reuniões nos capítulos.....  | 4  |
| Período de cada gestão administrativa nos capítulos mineiros..... | 5  |
| DeMolays iniciados por gestão nos capítulos.....                  | 6  |
| Capítulos que já possuem Estatuto Social.....                     | 6  |
| Capítulos que já possuem Regimento Interno.....                   | 7  |
| Capítulos que já sediaram algum evento regional.....              | 7  |
| Mensalidade nos capítulos mineiros.....                           | 8  |
| Período de regularização.....                                     | 9  |
| Quantidade de Lojas Maçônicas patrocinadoras.....                 | 9  |
| Quantidade de maçons nas reuniões dos capítulos.....              | 10 |
| Duração, em média, do processo de sindicância.....                | 10 |
| Acesso aos sites do GCEMG e SCODB.....                            | 11 |
| Capítulos que possuem páginas de divulgação na internet.....      | 12 |
| Capítulos que possuem listas de discussão.....                    | 12 |
| Capítulos que homenageiam irmãos e tios de destaque.....          | 13 |
| Capítulos que utilizam o SISDM.....                               | 13 |
| Nível de proximidade dos DeMolays para com o MCE.....             | 14 |
| Nível de proximidade dos DeMolays para com o GME.....             | 14 |
| Avaliação do trabalho do GCEMG por parte dos capítulos.....       | 15 |

### **FILANTROPIA**

|   |    |
|---|----|
| Freqüência com que os capítulos realizam eventos filantrópicos.....         | 16 |
| Membros que se envolvem nas atividades de ação social.....                  | 16 |
| Capítulos que possuem um grupo específico responsável pela filantropia..... | 17 |
| Capítulos que adequam as ações às necessidades.....                         | 18 |



|   |    |
|---|----|
| Capítulos ajudam a manter instituições de caridade.....                   | 18 |
| Capítulos que realizam filantropias em parceria com outras entidades..... | 19 |
| Oficiais responsáveis por administrar os valores do Tronco.....           | 20 |
| Valores normalmente arrecadados no Tronco da Solidariedade.....           | 20 |
| Capítulos que realizam atividades em defesa do Meio Ambiente.....         | 21 |

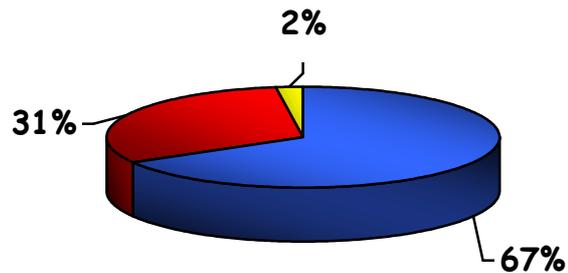
### **RITUALÍSTICA**

|  |    |
|--|----|
| Capítulos que possuem uma Comissão de Ritualística.....                  | 22 |
| Capítulos que possuem material de instrução ritualística.....            | 22 |
| Capítulos que realizam eventos de cunho ritualístico.....                | 23 |
| Capítulos que possuem instrução específica para os iniciáticos.....      | 23 |
| Capítulos que usam práticas diferentes das que estão no ritual.....      | 24 |
| Edições do Ritual do Grau Iniciático mais usadas pelos capítulos.....    | 24 |
| Capítulos que não possuem todos os materiais litúrgicos necessários..... | 25 |
| Capítulos que realizam cerimônias públicas que não estão no Monitor..... | 25 |
| Capítulos que possuem o Monitor de Cerimônias Públicas.....              | 26 |



## ADMINISTRAÇÃO CAPITULAR

### Quantidade de DeMolays ativos nos capítulos.



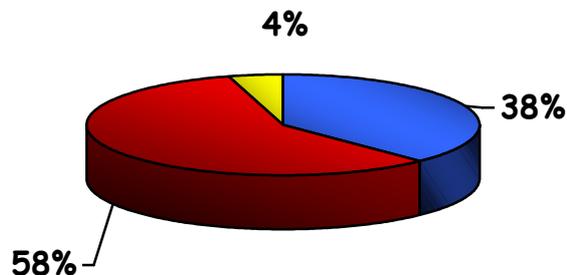
■ Mais de 23 ■ Entre 10 e 23 ■ Menos que 10

A partir do gráfico é possível perceber que a expressa maioria dos capítulos pode contar com mais de 23 irmãos, número de oficiais de um capítulo.

A média de DeMolays ativos por capítulo mineiro é de **28 irmãos**.

Apesar de 28 ser um número superior ao necessário para um capítulo ser considerado regular, ele é reflexo da grande quantidade de DeMolays ativos em poucos capítulos, principalmente nos mais antigos. Portanto é necessário estimular o ingresso de mais irmãos na maioria dos Capítulos.

### Quantidade de DeMolays presentes nas reuniões nos capítulos.



■ Mais de 23 ■ Entre 10 e 23 ■ Menos que 10

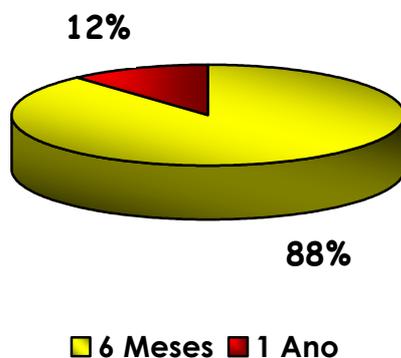


*Em contraponto com a estatística do total de irmãos ativos, nota-se que a maioria dos capítulos não dispõe de 23 oficiais, necessários para a realização de uma reunião ritualística completa.*

***A média de DeMolays ativos presentes nas reuniões dos capítulos é de 19 irmãos. Comparando esse número com o gráfico anterior, é possível perceber que um total de 67% do total de irmãos procura se fazer presente às reuniões.***

*É necessário estimular a participação e freqüência dos irmãos nas reuniões dos Capítulos, pois essa média de 19 irmãos é inferior à necessária para os trabalhos administrativos ocorrerem de forma correta e eficiente.*

**Período de cada gestão administrativa nos capítulos mineiros.**

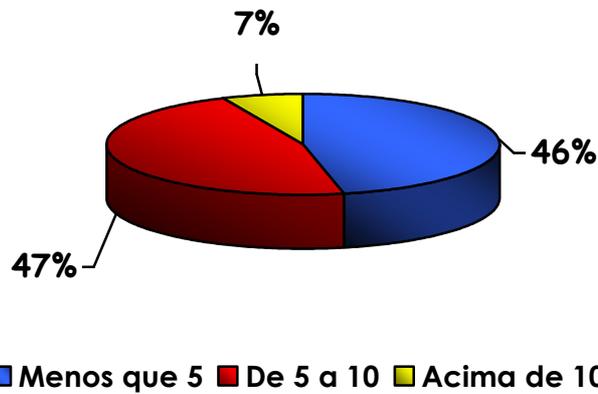


*Essa estatística revela que a maioria dos capítulos adota o período recomendado na constituição para a duração da gestão dos capítulos de Minas Gerais, de 6 meses.*

*Vale observar que, geralmente, os capítulos que adotam gestões administrativas com um ano de duração estão na região Sul de Minas Gerais – 7ª Oficialaria Executiva, por questões de tradição e costume.*

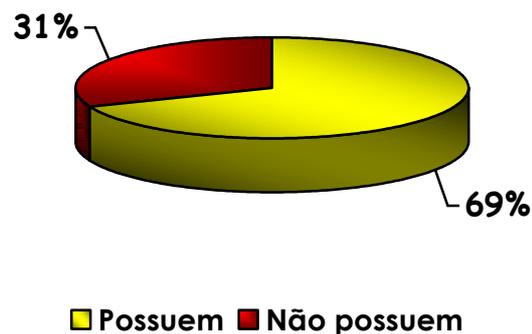


**DeMolays iniciados por gestão nos capítulos.**



A média de DeMolays iniciados numa gestão nos capítulos é de 6,5. Esse número é considerado bom para a manutenção e realização dos trabalhos a curto e longo prazo dos Capítulos, mas é importante frisar que a qualidade dos irmãos iniciados deve ser priorizada em detrimento da quantidade.

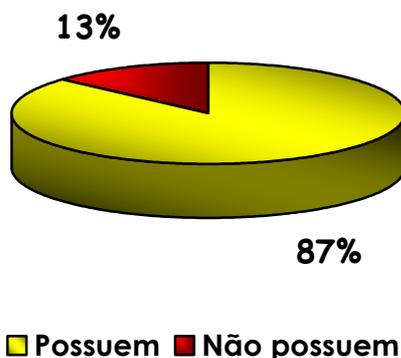
**Capítulos que já possuem Estatuto Social**



Apesar de o Estatuto já estar bem disseminado, conforme mostra a pesquisa, é necessário trabalhar para que todos os capítulos possam utilizar esse documento na prática.

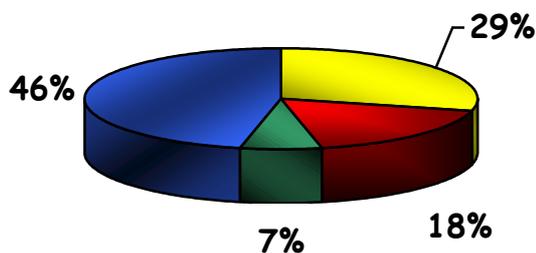


### Capítulos que já possuem Regimento Interno



Observa-se que o regimento interno é mais disseminado entre os capítulos mineiros, o que já era de se esperar. Afinal, o regimento interno é a legislação interna de um capítulo, e muitas das vezes, principalmente nos capítulos mais antigos, já tem muitos anos de utilização.

### Capítulos que já sediaram algum evento regional

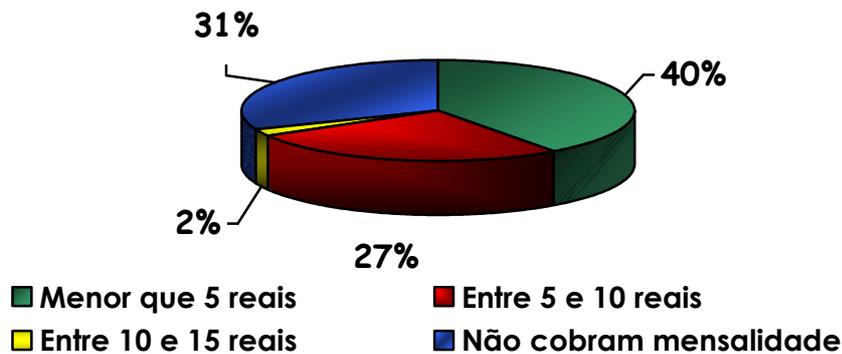


■ Congresso Regional ■ Encontro Regional ■ Ambos ■ Nunca

É preciso incentivar a participação de todos os Capítulos na organização dos eventos regionais para que eles acumulem experiência administrativa na realização de grandes projetos.



**Mensalidades nos capítulos mineiros.**



Esse valor é considerado razoável para a manutenção de um Capítulo, mas é preciso salientar que outras atividades para arrecadação de fundos podem ser executadas a fim de garantir os trabalhos e a regularização dos DeMolays.

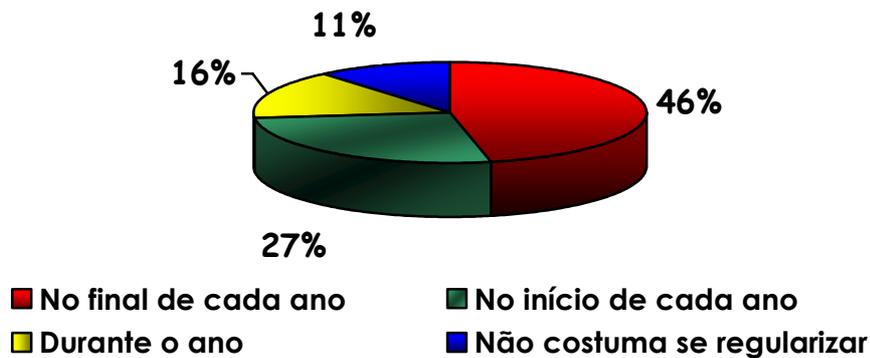
A realização dessas outras atividades passa a ser uma necessidade, uma vez que a **média das mensalidades dos capítulos mineiros é de R\$4,00, totalizando apenas R\$48,00 anuais**. Descontando-se os R\$38,00 da regularização anual, **sobram apenas R\$10,00, em média, para os trabalhos capitulares**.

Observamos em nossa pesquisa que, em média, **4,7 DeMolays por capítulo devem mais de seis meses (uma gestão), o que totaliza 16% dos membros de cada capítulo**.

Essa quantidade média reflete a necessidade do cumprimento das responsabilidades por parte de cada irmão no sentido de contribuir para as atividades do capítulo, ainda que não seja um número alarmante.



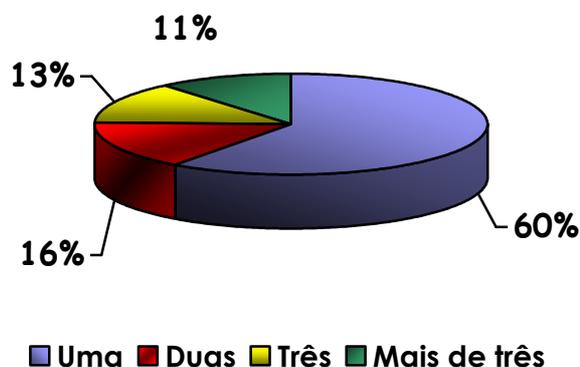
### Período de regularização



As estatísticas nos permitem observar que aproximadamente a metade dos capítulos mineiros declarou que procura se regularizar no final de cada ano. Outros 27%, que se regularizam no início do ano, também estão em um nível aceitável.

É preocupante, no entanto, os 27 % que não tem o hábito de regularizar no período exato ou que não se regularizam consistem em um número a ser tratado com atenção, demandando um trabalho maior a fim de disciplinar os capítulos no tocante à regularização.

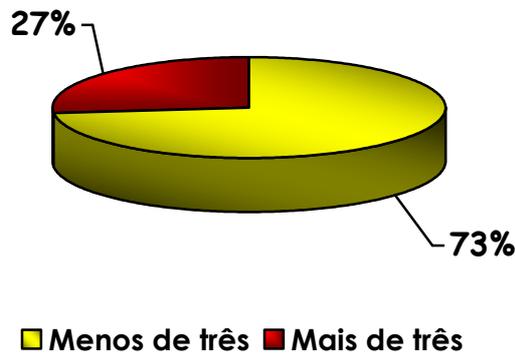
### Quantidade de Lojas Maçônicas Patrocinadoras





Observa-se que menos da metade dos Capítulos é patrocinado por mais de uma Loja. A participação e acompanhamento dos Tios nas atividades dos Capítulos são de suma importância para o estímulo dos DeMolays.

**Maçons presentes nas reuniões dos capítulos.**

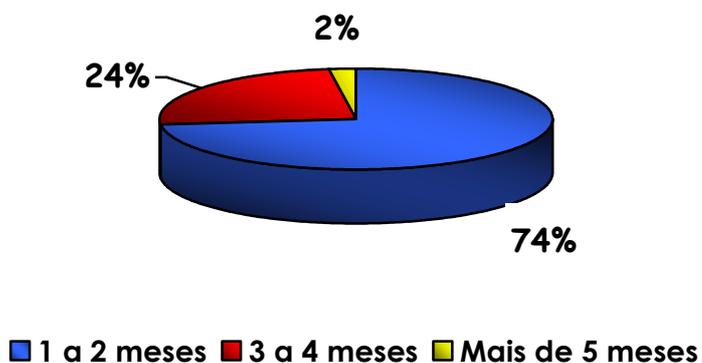


É um número extremamente positivo, mas ainda sim baixo.

Apuramos que a **média de maçons presentes nos capítulos é de 3 por reunião.**

Essa quantidade é considerada razoável na conjuntura atual, mas é sempre bom lembrar que resulta em **apenas 50% do número mínimo para a formação de um conselho consultivo**, que é de seis consultores.

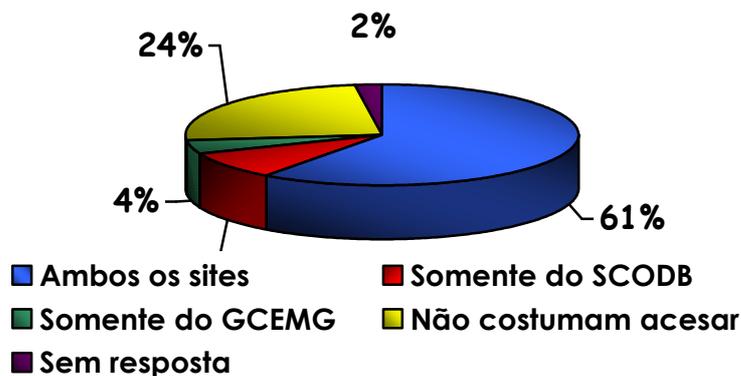
**Duração, em média, do processo de sindicância.**





Essa estatística revela que a minoria dos capítulos investe numa sindicância mais complexa, que demande mais tempo. É claro que o tempo não quer dizer qualidade. Mas é importante, até mesmo para que os forasteiros que vão ingressar nos capítulos se integrem e passem por uma preparação adequada. É preciso conscientizar a todos que um processo de sindicância mais elaborado e cuidadoso é fundamental para avaliar os candidatos de modo correto e iniciar jovens com um autêntico potencial.

#### Acesso aos sites do GCEMG e SCODB



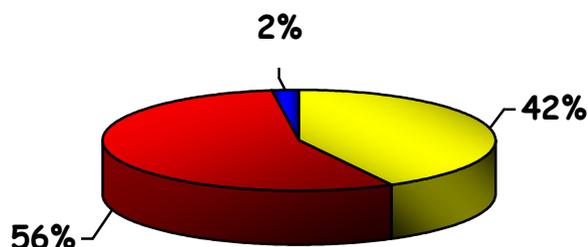
Esse gráfico revela que a maioria dos DeMolays acessa os dois sites, porém é preciso estimular que todos os irmãos façam isso para que haja um conhecimento pleno a cerca das informações estaduais e nacionais de nossa Ordem.

O número de 24% de DeMolays que não acessa nenhum dos sites merece destaque. Considerando que a internet é o principal meio de comunicação dos jovens atualmente, é plenamente necessário que os DeMolays acompanhem melhor os sites oficiais.

No entanto, vale pensar que isso pode ser um sinal claro de que os sites não estão funcionando como deveriam, e seu conteúdo não interessa aos DeMolays.



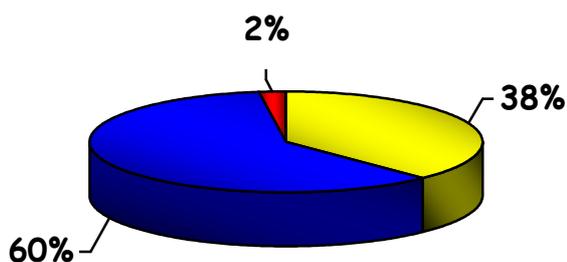
**Capítulos que possuem páginas de divulgação na internet (blog ou sites)**



■ Possuem ■ Não possuem ■ Não responderam

O gráfico mostra que um número considerável de capítulos trabalha com páginas de divulgação. Entretanto, é necessário observar que essas páginas não são divulgadas entre os capítulos. Seria interessante reunirmos, no site do GCEMG, uma página de links que permitisse o intercâmbio entre essas páginas.

**Capítulos que possuem listas de discussão na internet.**



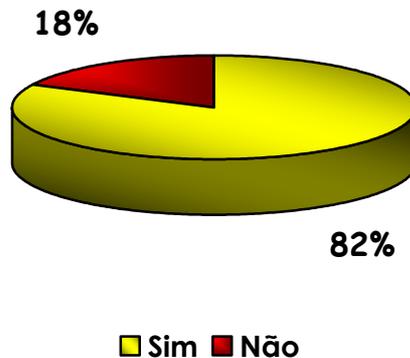
■ Possuem ■ Não possuem ■ Não responderam

As listas de discussão são, em âmbito da internet, o principal recurso de comunicação, que tem demonstrado maior eficiência entre os capítulos.

À exemplo da observação anterior, sobre as páginas de divulgação, seria também interessante que o GCEMG fizesse um cadastro dessas listas de discussão para acompanhamento e participação.

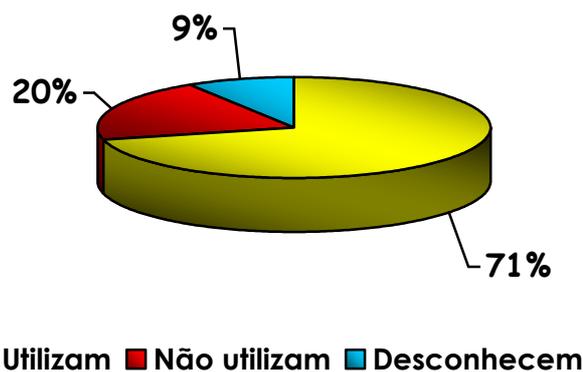


**O Capítulo costuma homenagear DeMolays e Tios que se destacam numa Gestão?**



A prática da homenagem e reconhecimento por parte dos Capítulos àqueles que se destacam já está disseminada pelo estado, mas é muito importante que todos façam isso para estimular a participação nas atividades dos Capítulos.

**Utilização do SISDM pelos Capítulos**

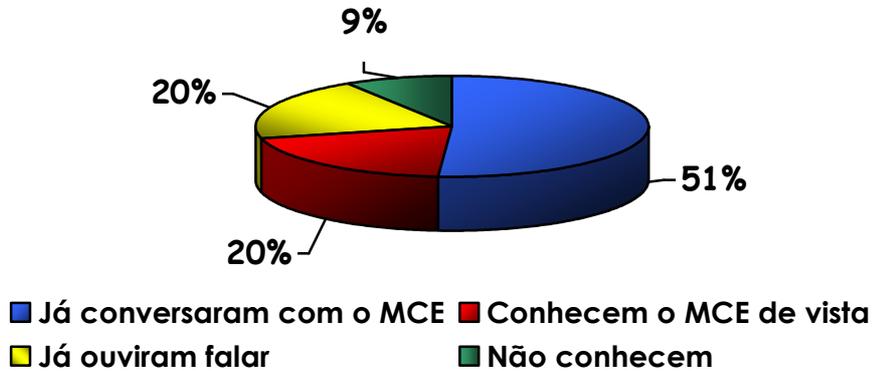


Mesmo com a extensa utilização do Sistema de Informações DeMolay (SISDM) pela maioria dos Capítulos de Minas, é preciso divulgar e estimular para que todos possam utilizá-lo.

É necessário que os 9% passem a conhecer o Sistema, mas é necessária a preocupação, também, com os 20% que conhecem o SISDM e ainda não o utilizam.

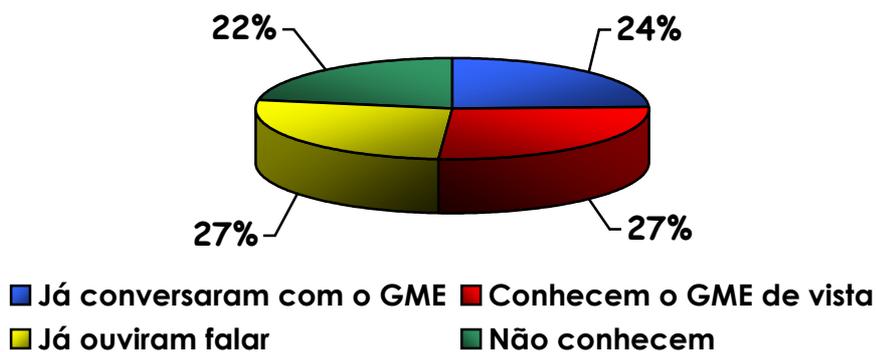


**Nível de aproximação dos irmãos para como Mestre Conselheiro Estadual.**



Considerando-se que metade dos irmãos já teve a oportunidade de conversar com o Mestre Conselheiro Estadual, pode-se ver a estatística como positiva. Mas é necessário preocupar com os 20% que já ouviram falar e, mais ainda, com os 9% que não conhecem, uma vez que o MCE é o representante dos DeMolays ativos de Minas Gerais.

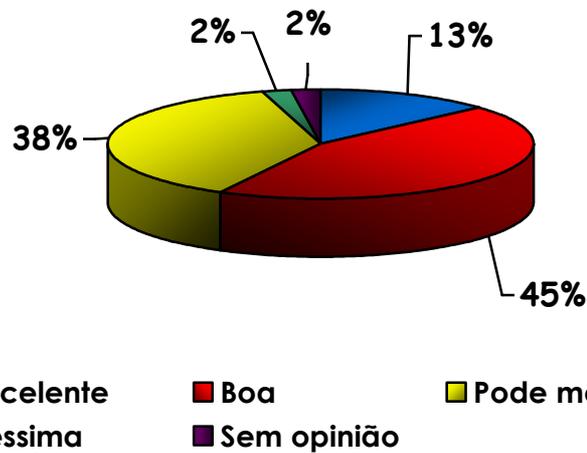
**Nível de aproximação dos DeMolays para com o Grande Mestre Estadual.**



Em relação ao Grande Mestre Estadual, o nível é mais comprometedor. 22% de DeMolays desconhecem o oficial responsável por governar a ordem no estado. Vale a pena destacar que o cargo de Grande Mestre Estadual é recente, e ainda precisa ser firmado no âmbito da Ordem DeMolay Mineira.



**Avaliação do trabalho do GCEMG**



*O nível de aprovação do Grande Capítulo revela um gráfico extremamente preocupante. Apenas 13% demonstra aprovação total ao trabalho desenvolvido. Além disso, aproximadamente 40% dos capítulos julga que o Grande Capítulo tem que melhorar o seu trabalho. Esse gráfico demonstra a necessidade de repensarmos o trabalho de nossa instituição para legitimá-la junto às bases da Ordem DeMolay mineira.*



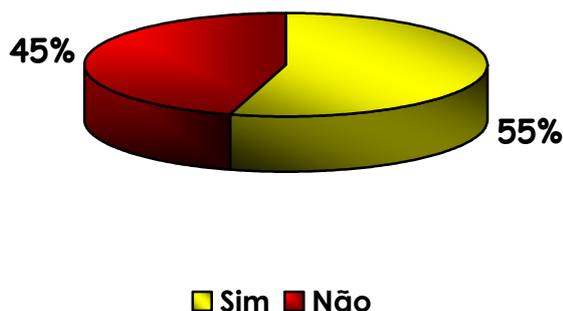
## FILANTROPIA

Frequência com que os capítulos realizam atividades filantrópicas.



Pode-se deduzir que a realização de atividades filantrópicas por parte dos Capítulos é vista, muitas vezes, como uma obrigação de cada gestão, ocorrendo geralmente em um período semestral. **Um ponto positivo da pesquisa foi que a última opção, NUNCA, não foi resposta de nenhum dos capítulos.** Devemos lembrar, no entanto, que tais dados não traduzem a efetividade das atividades filantrópicas realizadas.

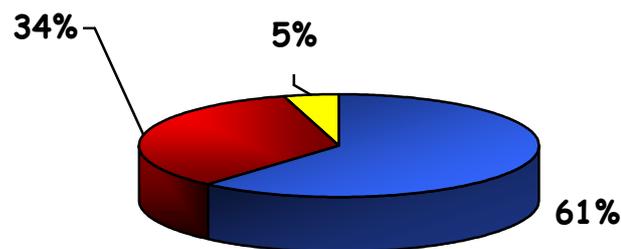
Quantidade de membros que se envolvem nas atividades filantrópicas.





O número de membros dos Capítulos que têm participado das atividades sociais e filantrópicas do grupo é bem considerável. Entretanto, **é também preocupante que quase metade dos DeMolays não se engajam nas atividades sociais, comprometendo, por certo, a qualidade das ações filantrópicas desenvolvidas pela Ordem DeMolay mineira.** Deve-se, desde a iniciação, promover a integração de **TODOS** os membros do Capítulo em todas as atividades e, mais ainda, dispor de cada um deles para que possa mais ajudar as atividades de caridade e filantropia de nossa Ordem.

Capítulos que possuem um grupo responsável pelas atividades filantrópicas.

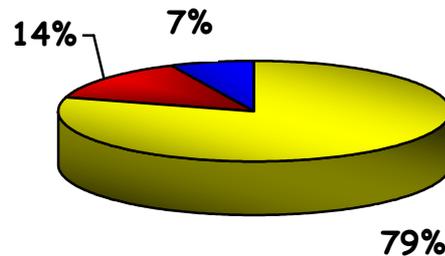


■ Sim ■ Não ■ Sem resposta

Normalmente, os capítulos possuem uma comissão de filantropia, com certo grau de funcionalidade. Entretanto, o **número é baixo, se considerarmos a necessidade dos Capítulos em promoverem o bem e fazerem boas ações filantrópicas. Um grupo exclusivamente dedicado e especializado em cuidar das atividades filantrópicas é de importância ímpar**, já que poderá melhor fazer sua função, ao invés de todos cuidarem delas ou de somente voluntários tomarem parte do trabalho geral.



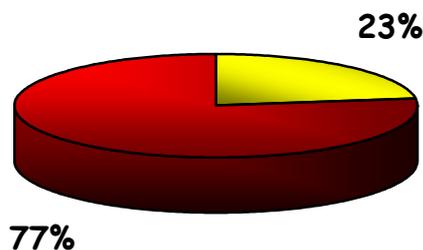
**Capítulos que declararam adequar o trabalho social às necessidades da comunidade.**



■ Sim ■ Não ■ Não responderam

Os capítulos mineiros, sem dúvida, têm procurado adequar sua ação filantrópica às aspirações da sociedade e das comunidades em que estão inseridos. **Isso é um excelente dado, já que mostra que a responsabilidade social tem prevalecido quando da organização de campanhas, que têm um objetivo claro e bem delineado, para atender às necessidades básicas e primordiais das cidades de Minas.**

**Capítulos que mantêm ou ajudam na manutenção de alguma instituição de caridade?**



■ Sim ■ Não

O apoio às instituições não é expressamente necessário, mas é absolutamente recomendável. Com isso, **os DeMolays poderão acompanhar de perto um trabalho mais eficiente, fazer seu papel social e assumir compromissos que são tão importantes para a sua formação.**



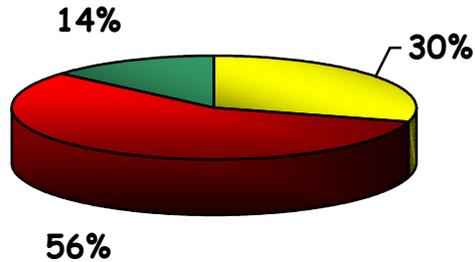
*A maçonaria de Minas tem por tradição amparar e manter instituições diversas, e é necessário que os nossos capítulos também tenham disposição em se engajar e se comprometer com alguma obra que tenha um propósito em um prazo maior.*



*Metade de nossos capítulos não tem se integrado com outros grupos, normalmente grupos de serviço ou órgãos públicos e de assistência social, e isso tem sido preocupante. Se boa parte dos capítulos exerce atividades freqüentes de ação social, poucos deles trabalham em parceria. **No mundo globalizado, parcerias são fundamentais para bons resultados, e a Ordem DeMolay não pode e não deve permanecer alheia a essa realidade, até mesmo para que os capítulos possam se firmar como instituições na sociedade em que atuam***



**Oficiais responsáveis por administrar os valores  
Tronco da Solidariedade.**



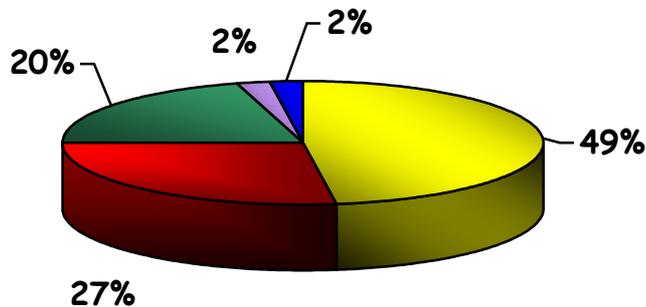
■ Hospitaleiro ■ Tesoureiro ■ Outro

*O ideal é que o valor do Tronco da Solidariedade constitua em um caixa separado do caixa do capítulo. Portanto, seria recomendável que o Hospitaleiro cuidasse da administração desses recursos.*

*Entretanto, o gráfico não mostra nada de errado. O cuidado que deve se tomar é para que os valores não se misturem.*

*Cada capítulo tem sua individualidade, mas ela não deve comprometer a eficiência do trabalho filantrópico.*

**Valores frequentemente recolhidos pelos  
capítulos no Tronco da Solidariedade.**



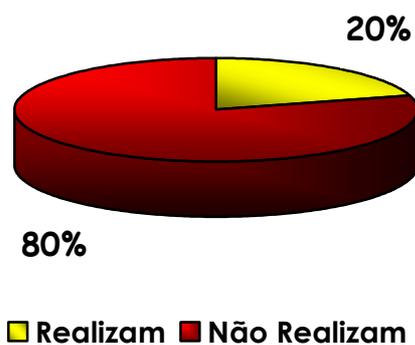
■ Abaixo de R\$10,00 ■ Entre R\$10,00 e R\$15,00  
■ Entre R\$15,00 e R\$25,00 ■ Entre R\$15,00 e R\$25,00  
■ Sem resposta



Tendo em vista a média de pessoas presentes em cada reunião, **a arrecadação do tronco de solidariedade é insuficiente e baixa.** Tais recursos são importantíssimos para o melhor cumprimento das funções filantrópicas do capítulo, portanto devem ter uma arrecadação mais eficiente e próspera.

**A média dos valores recolhidos em troncos da solidariedade por capítulo em cada reunião é de R\$9,50.**

**Capítulos que realizam atividades filantrópicas voltadas para o Meio Ambiente.**

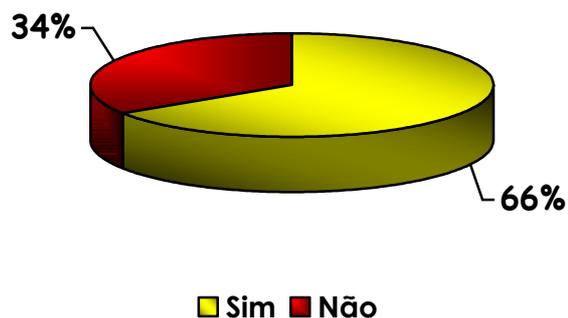


A questão ambiental tem sido importantíssima atualmente. Entretanto, nossos capítulos não têm se preocupado com a preservação do Meio Ambiente. Ao lado de importantes atividades, como, por exemplo, distribuição de donativos, realização de eventos, doações em dinheiro, arrecadações, etc., o Meio Ambiente deve ter posição primordial e de grande importância. Assim sendo, o grande desafio para esta gestão é a promoção de atividades para proteção do meio-ambiente.



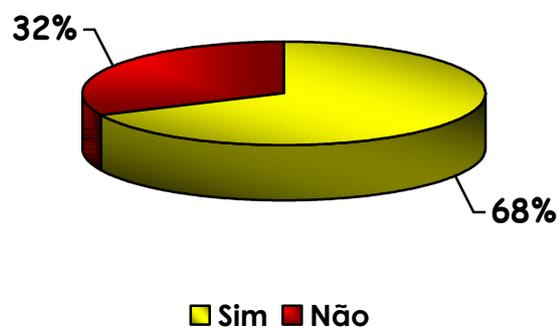
## RITUALÍSTICA

### Capítulos que possuem uma Comissão de Ritualística.



A Comissão de Ritualística, ainda que não seja uma comissão obrigatória, é importante para que os capítulos desenvolvam uma consciência crítica acerca da própria ritualística. Assim, eles terão um grupo responsável por analisar, planejar e colocar em prática as alterações necessárias para o bom andamento dos trabalhos.

### Capítulos que possuem materiais para a instrução ritualística (apostilas, livros, etc...)

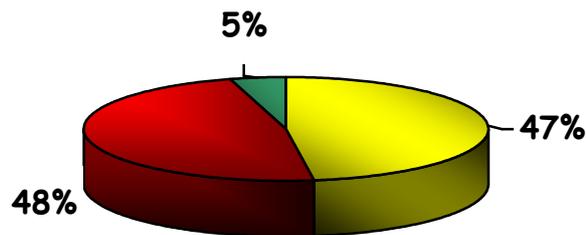


É necessário que os capítulos possam contar com um material eficiente para a instrução dos DeMolays no âmbito da ritualística.



*Interessante que o GCEMG desenvolva esse material para que se torne ainda mais eficiente a ritualística de Minas.*

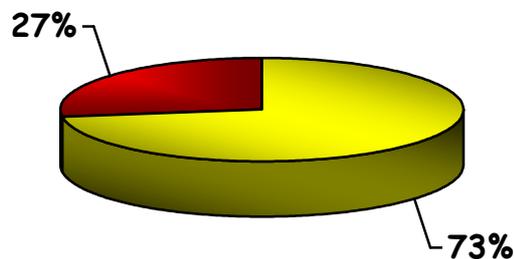
**Capítulos que realizam eventos de cunho ritualístico.**



■ Sim ■ Não ■ Sem resposta

*O estudo sobre a ritualística é importante para que os capítulos possam estar sempre em contato com a doutrina da Ordem DeMolay. Eventos voltados para ritualística devem ser mais incentivados e, inclusive, sugeridos a partir de um determinado padrão.*

**Capítulo que tem um programa de instrução específico para os iniciáticos.**



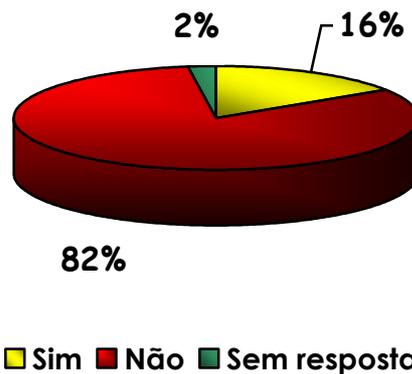
■ Sim ■ Não

*O gráfico revela que a situação é boa no sentido de que a expressa maioria dos capítulos se preocupa em instruir os DeMolays iniciáticos. No*



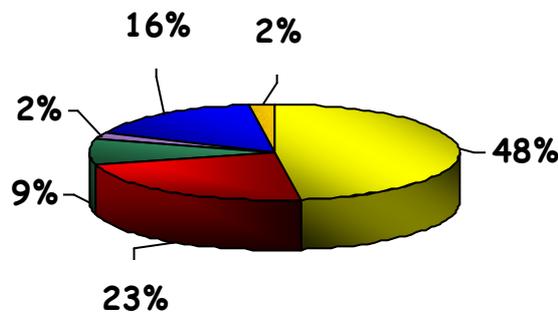
entanto, **isso não nos permite definir se o material utilizado é de fato completo**, com informações verdadeiras, se é atualizado e se é eficiente. Portanto, mais uma vez vale o GCEMG investir nisso.

**Capítulos que realizam práticas que não constam no Ritual do Grau Iniciático.**



Esse resultado mostra que não existe (ou pelo menos não é perceptível que exista) diferenças entre a ritualística e a transcrita no ritual. Práticas individuais dos capítulos são importantes para que cada capítulo possa ter sua própria identidade, mas **essas práticas (geralmente tradições de anos, principalmente em capítulos mais antigos) não devem se opor à ritualística original.**

**Edições do Ritual do Grau Inicial mais utilizada pelos capítulos mineiros.**

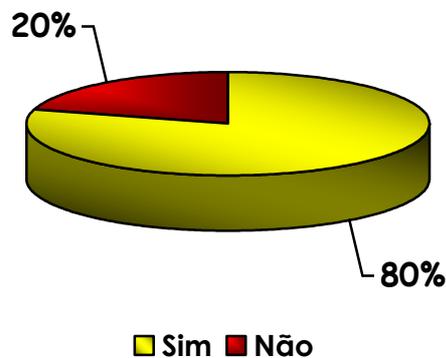


■ 11ª ■ 10ª ■ 9ª ■ 8ª ■ Alguma das anteriores ■ Sem resposta



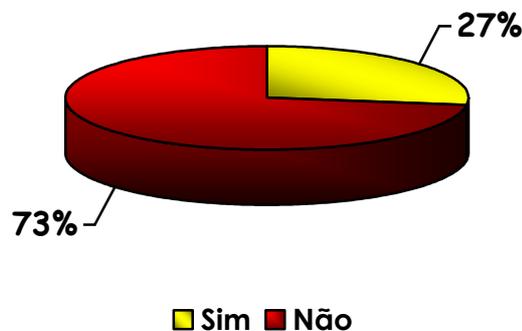
O número é positivo. A metade dos capítulos consultados se atualiza, e outros 23% adotam um ritual que não é tão atrasado. **É necessário, no entanto, trabalhar com o número de 16% que utiliza rituais da 7ª edição para trás. Isso significa mudanças significativas e, principalmente, indiferença às mudanças temporais da Ordem DeMolay.**

**Capítulos que possuem todos os materiais litúrgicos necessários.**



Como a maioria dos dados coletados sobre ritualística, o resultado é positivo. **Todavia, devemos trabalhar com os 20% que se reúnem sem os materiais necessários para a execução da ritualística.**

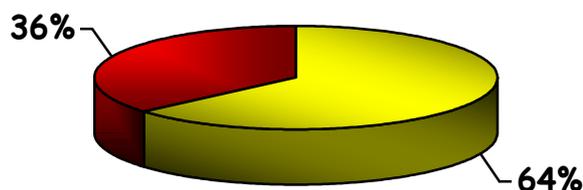
**Capítulos que realizam cerimônias que não estão no Monitor de Cerimônias Públicas.**





Cerimônias inventadas, que não constam no monitor, são, mais uma vez, resultado das tradições que tanto interferem no campo da ritualística. Mais uma vez, **é necessária cautela para lidar com a situação, sendo necessária uma interferência sempre que as cerimônias ultrapassarem o limite da individualidade e comprometerem a doutrina e os segredos da Ordem DeMolay.**

**Monitor de Cerimônias nos capítulos.**



■ Possuem ■ Não possuem

Considerando-se o Monitor de Cerimônias como um material recente, disponibilizado pela Editora Sete Virtudes há menos de dois anos, o resultado é consideravelmente positivo. **Torna-se, entretanto, necessária um empenho por parte das lideranças para oferecer aos capítulos esse importante material.**



## **EQUIPE DE TRABALHO**

MESTRE CONSELHEIRO ESTADUAL DE MINAS GERAIS  
**IRM. GUILHERME DE CASTRO COUTO SANTOS**

MESTRE CONSELHEIRO ESTADUAL ADJUNTO  
**IRM. ROBERTO LOPES DE OLIVEIRA FILHO**

SECRETÁRIO EXECUTIVO ESTADUAL  
**IRM. LUCAS AMARAL BATISTA LEITE**

SECRETÁRIO ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO CAPITULAR  
**IRM. RAFAEL QUEIROZ DE NORONHA**

SECRETÁRIO ESTADUAL DE FILANTROPIA  
**IRM. LUIZ CLAUDIO**

SECRETÁRIO ESTADUAL DE RITUALÍSTICA  
**IRM. LEANDRO DE PAULA ABATE**

*COM A AJUDA ESPECIAL, NESTE DIAGNÓSTICO:*

SECRETÁRIO ESTADUAL DE CAVALARIA  
**IRM. JOÃO PEDRO DIAS DE OLIVEIRA**